



(João 1.1-3). Se quisermos entender ainda melhor a equiparação entre Jesus e Deus, basta colocar o nome de Jesus no lugar da palavra Verbo, pois o versículo 14 diz que o Verbo é Jesus:

“No princípio era Jesus, e Jesus estava com Deus, e Jesus era Deus. Jesus estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio de Jesus, e, sem Jesus, nada do que foi feito se fez”.

A5: Mais confirmações da divindade de Jesus:

Romanos 9.5: “... Cristo, segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito para todo o sempre! Amém!”. A afirmação de que Jesus é Deus é reforçada pela palavra “Amém!”.

1 João 5.20: “Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna”. Portanto, Jesus é Deus em pessoa e a vida eterna personificada!

Hebreus 1.8: O texto do Salmo 45.7, “o teu trono, ó Deus, é para todo o sempre”; é citado em Hebreus 1.8 e aplicado diretamente a Jesus: “Mas acerca do Filho diz: o teu trono, ó Deus, é para todo o sempre”.

Apocalipse 1.8: Quem diz em Apocalipse 1.8: “Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso”? É o Senhor que há de vir, e este é Jesus, sem dúvida! Assim, Jesus é “o Senhor Deus!” – Jesus é o “Todo-Poderoso!” – Jesus é “o Alfa e o Ômega” – Ele é “o Princípio e o Fim”!

Apocalipse 15.3: Em um hino de louvor a Deus, Jesus é chamado de Deus Todo-Poderoso: “e entoavam... o cântico do Cordeiro: Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso!”

Se não temos Jesus, não temos Deus, o Pai!

Muitos pensam que basta acreditar em Deus, o Pai, e dirigir nossas orações a Ele. Mas o que ensina a Bíblia? Algumas passagens esclarecem essa questão:

- “A fim de que todos honrem o Filho do modo por que honram o Pai. Quem não honra o Filho (também) não honra o Pai que o enviou” (João 5.23).
- “Todo aquele que nega o Filho, esse não tem o Pai; aquele que confessa o Filho tem igualmente o Pai” (1 João 2.23).
- “Quem nele crê (em Jesus) não é julgado; o que não crê (em Jesus) já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus” (João 3.18).

Sem Jesus não temos vida eterna!

Somente chegamos a Deus, o Pai, e a Seu reino celestial através de Jesus, o Senhor. O próprio Deus decretou que conseguimos a vida eterna só através de Jesus. Por isso lemos em Romanos 3.25 que Deus propôs Jesus, mediante a fé, como redentor da humanidade. O Novo Testamento salienta:

- Jesus é o único caminho ao Pai: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14.6).
- Jesus é o único intermediário entre Deus, o Pai, e nós: “Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem”. Para essa função Deus não escolheu Maria nem qualquer santo.

- Jesus é o único Salvador: “E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos” (Atos 4.12).

Confirmando os fatos: para chegarmos a Deus, o Pai, e ao reino celestial, precisamos de Jesus! Não existe outra opção. A pergunta do título: “Salvação sem Jesus?” merece como resposta um sonoro não! Nenhum outro homem, além de Jesus, preenche as qualificações para ser nosso Salvador. Ele é o único que atende a todas as condições!



Como passo pela ponte?

Voltando à ponte sobre o rio Paraná, imaginemos um caminhante que se depara com uma ponte com o letreiro “Jesus”. Ele ouviu falar que existem outras pontes. Vai margeando o rio e encontra algumas travessias precárias e duvidosas com a inscrição islã, hinduísmo, budismo, Testemunhas de Jeová etc. Parecem pontes de verdade, mas depois de poucos metros acabam e não levam ao outro lado do rio. O viajante decide passar **pela única ponte real!**

Em João 16.9 Jesus fala da omissão que muitos cometem: o “pecado, porque não creem em mim”. Esse pecado tem o poder de excluir pessoas do reino de Deus, mas você pode se livrar desse pecado

se passar pela ponte, que é **Jesus**. Isso é uma ilustração do que Jesus faz por nós. Você pode orar a Jesus e tornar-se seguidor dEle falando assim:

“Senhor Jesus Cristo, reconheço minha situação perdida porque tenho vivido longe de Ti até hoje. Sinto-me profundamente chocado comigo mesmo e clamo por socorro. Perdoa toda a minha culpa. Tudo o que fiz ou deixei de fazer foi errado porque eu vivi sem que Tu fizesses parte da minha vida. Mas a partir de agora, quero andar pelos Teus caminhos. Te convido a entrar na minha vida. Por favor, me dá alegria e disposição para ler a Tua Palavra, que é a Bíblia, para que eu conheça mais e mais a Tua pessoa e a Tua vontade. Quero que Tu sejas meu Senhor, sempre! Te agradeço de coração por me livrares dos meus pecados e por me fazeres um filho de Deus! Amém!”.

Werner Gitt
Ph.D. em Engenharia
Diretor e Professor Emérito



Salvação sem JESUS?



Titulo da edição original: Geht es auch ohne Jesus?
Site de autor: www.wernergitt.com
Tradução para o Português (brasileiro): Traudi Federolf

Publisher: Bruderhand-Medien
Am Hofe 2, 29342 Wienhausen, Germany
E-Mail: info@bruderhand.de
Homepage: bruderhand.de

Salvação sem Jesus?

Jesus divide as opiniões. Diante dEle, o rumo da vida das pessoas se define. Será que Ele foi apenas um fundador de uma religião, como muitos outros, um reformador social ou um homem exemplar disposto a morrer por suas ideias? Ou Ele é Deus?

Se Jesus for somente um homem, então podemos descartá-lo sem medo de errar. Mas se Jesus é o Filho de Deus, que veio dos céus para nos dar a vida eterna por meio da Sua morte e ressurreição, então Ele não apenas é relevante para nós, mas decisivo e tem o maior significado em relação ao que nos espera quando deixarmos esta vida. Rejeitá-lo representaria a maior catástrofe no final dos nossos dias, pois estaríamos perdendo a vida eterna.

- **Muçulmanos** voltam-se exclusivamente a Alá e rejeitam terminantemente orar a Jesus como Filho de Deus. Por isso, nunca dirigem a Ele sua adoração.
- **Testemunhas de Jeová** oram unicamente a Jeová, jamais a Jesus Cristo.

- Na abertura do **parlamento canadense** era praxe orar a Jesus. Depois de inúmeros protestos, Jesus foi eliminado como destinatário de orações, e agora se ora somente a Deus.
- **Os fariseus e escribas** – contemporâneos de Jesus – voltaram-se contra Ele. Chegaram a acusá-LO de blasfemar *“porque dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus”* (João 5.18) e tentavam matá-lo.

Quando a questão é a quem dirigir nossas orações, existe uma tremenda confusão. Mas na Palavra de Deus, na Bíblia, encontramos uma resposta clara e conclusiva.

A ponte do rio Paraná

Eu me encontrava às margens de um rio muito largo no Paraguai – o rio **Paraná!** Ele nasce no Brasil, tem mais de quatro mil quilômetros de extensão e, com o rio Uruguai, forma o estuário do rio da Prata, com vazão de 18.000 metros cúbicos por segundo. Quando olhamos para o rio Paraná, parece que estamos diante de um lago gigantesco.

Imaginemos que Deus esteja do outro lado desse rio imenso e nós estejamos querendo chegar até Ele. O rio tem uma correnteza tão forte que ninguém teria forças para nadar até o outro lado. Além disso, os jacarés iriam acabar com a tentativa. Do mesmo modo, não temos a menor chance de chegar até Deus. Assim, Deus criou uma ponte e explica: *“Fiz uma ponte para se chegar a mim! Ela é a única. Se você quiser vir para junto de mim, tem que passar por ela. Não existe outro caminho. Essa ponte se chama Jesus!”*

Jesus é o único Salvador enviado por Deus!

Jesus é o Salvador enviado por Deus, o Pai. Isso é atestado por muitas declarações do Novo Testamento:

- *“Ela (Maria) dará à luz a um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles”* (Mateus 1.21).
- *“Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele”* (João 3.17).
- *“Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo”* (João 10.9).



- *“Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida”* (João 5.24).

Uma provocação imensa na nossa sociedade multirreligiosa são as palavras de Jesus em João 14.6: *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim!”*. Jesus não poderia ser mais claro, e essa era a marca registrada dEle: falar de forma a não deixar dúvidas!

Jesus é Deus!

Jesus é Filho de Deus ou não? Essa é a questão mais significativa que existe. Nosso paradeiro eterno

depende da resposta certa. Ninguém consegue fornecê-la, nem o mais proeminente erudito, a não ser Deus em Sua Palavra. As passagens a seguir (A1 a A5) testificam que Jesus é Deus.

A1: O poder de Jesus. Ele perdoa pecados. Quatro homens levaram um paralítico a Jesus (Marcos 2.1-12). Por causa da grande multidão dentro da casa, eles abriram um buraco no teto e baixaram o homem por uma maca até deixá-lo diante de Jesus, que falou ao enfermo: *“Filho, os teus pecados estão perdoados”*. Alguns escribas foram testemunhas do caso e pensaram: *“Por que ele fala desse modo? Isso é blasfêmia! Quem pode perdoar pecados, senão um, que é Deus?”* (Marcos 2.7). Eles sabiam que, segundo a Bíblia, só Deus podia perdoar pecados. E estavam certos nesse ponto. Mas eles deveriam ter concluído que Aquele que estava diante deles **tinha que ser Deus!**

A2: A autoridade de Jesus: Ele explicou em João 5.19: *“Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer por si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz”*. A segunda parte da resposta de Jesus – de que tudo o que o Pai faz, o Filho também faz – mostra inequivocamente que Jesus é Deus. Pois quem consegue fazer tudo o que Deus faz? Só quem é **o próprio Deus!**

A3: A adoração a Jesus: Segundo a Bíblia, só Deus merece adoração. Não devemos adorar os anjos, não devemos adorar qualquer ser humano, muito menos Maria ou algum santo! (Apocalipse 22.8-9). Jesus é adorado de diversas formas por pessoas diferentes. Isso prova que Ele é Deus. Vejamos alguns exemplos:

- **Os magos do Oriente** vieram para adorar a Jesus: *“...vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo... Prostrando-se, o adoraram”* (Mateus 2.2,11).

- Ao ser apedrejado, **Estêvão** orou a Jesus: *“Senhor Jesus, recebe o meu espírito!”* (Atos 7.59). E ele viu o céu aberto e Jesus à direita de Deus.
- Quando **Tomé** viu Jesus depois de ressuscitado, duvidou que fosse realmente Ele até que Jesus lhe mostrou as marcas deixadas pelos cravos em Suas mãos e pela lança do lado do Seu corpo. Aí ele reconheceu que Jesus era Deus e O adorou: *“Senhor meu e Deus meu!”* (João 20.28).
- Acerca dos **discípulos**, está escrito que *“eles, adorando-o, voltaram para Jerusalém tomados de grande júbilo”* (Lucas 24.52).
- Conforme Hebreus 1.6, **todos os anjos** adoram a Jesus: *“E todos os anjos de Deus o adorem”*. Sim, todas as criaturas no céu e sobre a terra trazem louvor e adoração ao Cordeiro, que é Jesus: *“Então, ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, dizendo: Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos”* (Apocalipse 5.13).

A4: A existência eterna de Jesus e Sua ação no ato da Criação: O começo do Evangelho de João diz: *“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez”*